



PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR ADJUNTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões 01 e 02.

Minduim - Charles M. Schulz



(M. Schulz, "Minduim Charles". <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>. 30.09.2025. Adaptado)

01. Considerando a linguagem verbal e a não verbal, conclui-se corretamente que a atitude do cão Snoopy corresponde a

- (A) um elogio.
- (B) uma súplica.
- (C) um protesto.
- (D) uma aclamação.
- (E) uma comemoração.

02. Considerando o sentido da história e a norma-padrão, o cartaz do segundo quadrinho admite a seguinte reescrita:

- (A) Você deveria lhe verificar!
- (B) Você deveria verificar-lhe!
- (C) Você deveria verificá-la!
- (D) Você deveria verificar ela!
- (E) Você deveria verificar-a!

Leia o texto para responder às questões de **03** a **10**.

Um país de escolas inseguras não tem futuro

Quem reconhece que a educação é a base de tudo, na certeza de que tal premissa vai muito além de um mantra superficial sem amparo na realidade, sabe que a instituição escolar, se boa e bem estruturada, é a garantia mínima de acesso a chances reais para cada indivíduo e, em consequência, para o Brasil. A escola é o *locus* da formação intelectual e social de crianças e adolescentes, imprescindível para formar uma nação desenvolvida, digna e sustentável. Sendo assim, imagine-se o que significa para o Brasil quando grande parte dos jovens estudantes enxerga a escola não como um ambiente de aprendizado, convívio, respeito, valorização e crescimento pessoal, e sim um lugar de incerteza e insegurança. É uma tragédia silenciosa e inconcebível.

Pois sabe-se agora, graças a uma pesquisa realizada pelo Ministério da Educação (MEC), que quase metade dos alunos do 8º e do 9º ano do ensino fundamental da rede pública diz não encontrar um ambiente seguro na escola. Conforme avança a idade dos estudantes, reduz-se a percepção de que a escola é um espaço de aprendizado, acolhimento, socialização e participação.

Há duas frentes centrais de preocupação inspiradas pelos números dessa pesquisa: primeiro, a ideia de uma escola segura *stricto sensu*, visão em grande medida maculada por contextos de violência (doméstica ou na comunidade escolar), *bullying*, discriminação, gravidez precoce, falta de vagas, problemas de transporte e questões de saúde; segundo, o tipo de escola pública, por vezes desinteressante, que estamos oferecendo aos nossos adolescentes.

O Brasil universalizou o ensino fundamental só nos anos 1990, desde então continua a expandir lentamente a educação na pré-escola e no ensino médio, e não só patina no freio à evasão escolar como ainda está a anos-luz do que seria o ideal para ofertar uma escola atraente para a formação de um adolescente. Isso passa por currículos atualizados, estrutura adequada, qualidade dos serviços prestados e cumprimento mais pleno dos objetivos de desenvolvimento e aprendizado. Convém sublinhar que a necessidade de adequar melhor a escola aos novos contextos de vida dos jovens estudantes não significa fazer concessões a modismos pedagógicos e políticas demagógicas, e sim ajustar currículos e práticas escolares e tornar os gastos no setor mais produtivos, mediante aprimoramento da formação de professores.

A pesquisa ilustra outros caminhos, como convivência, inovação e participação dos alunos. É eloquente, por exemplo, o reconhecimento do papel das disciplinas tradicionais para ajudá-los no desenvolvimento para a vida. Mas, antes de tudo, é um convite à ação, num país onde um a cada cinco jovens não conclui a educação básica, para que cuidemos melhor desse momento tão difícil de transição da infância para a adolescência.

(Editorial. <https://www.estadao.com.br/opiniao>, 15.09.2025. Adaptado)

03. Com base na pesquisa realizada pelo Ministério da Educação com estudantes brasileiros do ensino fundamental, o editorial argumenta que

- (A) parcela ínfima deles entende que a escola impossibilita a convivência e a participação, o que se deve à percepção de violência intensa que esse local lhes impõe.
- (B) a maioria deles vê a escola como espaço de convivência, inovação e participação, ainda que as disciplinas tradicionais tenham pouco impacto em suas vidas.
- (C) a quase metade deles concebe a escola como espaço de extrema violência, mas ainda a veem como espaço de aprendizado, acolhimento, socialização e participação.
- (D) parcela expressiva deles concebe a escola como espaço inseguro, o que pode prejudicar tanto a aprendizagem como a permanência desses alunos nela.
- (E) a quase totalidade deles reconhece que é impossível estar sempre presente na escola, devido ao sentimento contínuo de insegurança que é comum nesse local.

04. De acordo com o texto, “currículos atualizados, estrutura adequada, qualidade dos serviços prestados e cumprimento mais pleno dos objetivos de desenvolvimento e aprendizado” correspondem a

- (A) características básicas de uma escola de qualidade, como a maioria das encontradas na pesquisa do MEC.
- (B) elementos necessários para consolidar uma escola atraente para a formação de um adolescente.
- (C) objetivos definidos a partir da universalização do ensino fundamental nos anos 1990, e já implementados.
- (D) perspectivas inovadoras do ensino, cujo impacto na educação de crianças e jovens deverá ser mínimo.
- (E) novos contextos de aprendizagem, que devem alinhar-se a modismos pedagógicos e políticas demagógicas.

05. Na passagem do 4º parágrafo "... não só **patina no freio** à evasão escolar como ainda está a **anos-luz...**", as expressões destacadas estão empregadas em sentido

- (A) figurado, e a relação de sentido entre as duas orações é de adição.
- (B) próprio, e a relação de sentido entre as duas orações é de comparação.
- (C) figurado, e a relação de sentido entre as duas orações é de consequência.
- (D) próprio, e a relação de sentido entre as duas orações é de oposição.
- (E) figurado, e a relação de sentido entre as duas orações é de finalidade.

06. Considere as passagens:

- ... na certeza de que tal premissa vai muito além de um mantra superficial sem **amparo** na realidade... (1º parágrafo)
- A escola é o *locus* da formação intelectual e social de crianças e adolescentes, **imprescindível** para formar uma nação desenvolvida, decente e sustentável. (1º parágrafo)
- ... para que cuidemos melhor desse momento tão difícil de **transição** da infância para a adolescência. (5º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) ressonância; infalível; deslocamento.
- (B) reconhecimento; insuperável; condição.
- (C) apoio; indissociável; transformação.
- (D) sustentação; indispensável; passagem.
- (E) arrimo; preterível; modificação.

07. A regência verbal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Ainda há alunos que concordam da ideia da escola como espaço de aprendizado, acolhimento e socialização.
- (B) Não nos esqueçamos em que a escola deve promover convivência, inovação e participação dos alunos.
- (C) Não se pode prescindir aos novos contextos de vida dos jovens, quando se pensa em melhorar a escola.
- (D) Devem-se preferir os ajustes de currículos e de práticas escolares pelos modismos pedagógicos.
- (E) Devemos acolher os alunos e zelar pelo difícil momento de transição da infância para a adolescência.

08. Considere as frases:

- A escola é o *locus* da formação intelectual e social de crianças e adolescentes, imprescindível para formar uma nação desenvolvida, _____ e sustentável.
- Imagine-se o que significa para o Brasil quando muitos dos jovens estudantes _____ a escola como um lugar de incerteza e insegurança.
- O Brasil universalizou o ensino fundamental nos anos 1990, desde então faz a _____, de forma _____ e lenta, da educação na pré-escola e no ensino médio.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) descente ... veem ... expansão ... contínua
- (B) decente ... veem ... expansão ... contínua
- (C) decente ... vêem ... expansão ... continua
- (D) descente ... vêem ... expansão ... continua
- (E) decente ... vêem ... expansão ... continua

09. Na passagem do 4º parágrafo "Convém sublinhar **que** a necessidade de adequar **melhor** a escola aos **novos** contextos de vida dos **jovens** estudantes não significa fazer concessões...", os termos destacados, conforme seus usos, correspondem, correta e respectivamente, às seguintes classes de palavras:

- (A) conjunção; advérbio; adjetivo; adjetivo.
- (B) preposição; adjetivo; adjetivo; adjetivo.
- (C) pronome; advérbio; advérbio; substantivo.
- (D) preposição; adjetivo; advérbio; substantivo.
- (E) conjunção; adjetivo; adjetivo; substantivo.

10. Assinale a alternativa em que a concordância verbal e a colocação pronominal estão em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Se universalizou o ensino fundamental nos anos 1990 e, desde então, expandiu a educação na pré-escola e no ensino médio.
- (B) Existe caminhos importantes para que ofereça-se uma boa escola aos alunos, como convivência, inovação e participação.
- (C) Convém que faça-se ajustes nos currículos e nas práticas escolares, além de tornar os gastos no setor mais produtivos.
- (D) Segundo a pesquisa do Ministério da Educação, muitos alunos tem sentido-se inseguros nas escolas que frequentam.
- (E) A escola deve buscar outros caminhos, para que não se perpetue a estatística de não conclusão da educação básica dos alunos.

11. Um total de 421 alunos de determinada escola, sendo 194 do período da manhã e os demais do período da tarde, participariam de uma excursão. No dia da excursão, 2 alunos do período da manhã e 3, do período da tarde, não compareceram, e, dessa forma, foi possível dividir o total de alunos que participaram da excursão em grupos somente com alunos de um período, todos os grupos com a mesma quantidade de alunos, quantidade essa a maior possível.

O número total de grupos de alunos que foram feitos para essa excursão foi

- (A) 8.
(B) 13.
(C) 16.
(D) 23.
(E) 32.
12. Considere a seguinte informação, apresentada em um *site* de notícias, em 18.09.2025:

O rebanho bovino do Brasil, 2025, contava com 238,2 milhões de cabeças [...] e esse número de animais superou em 12% o de habitantes no País, estimado em [...]

(<https://www.infomoney.com.br/economia/mais-boi-que-gente-rebanho-bovino-do-brasil-foi-12-maior-que-a-populacao-em-2024/> - Adaptado)

Com base na notícia apresentada, é correto afirmar que a estimativa do número de habitantes no Brasil, em 2024, é um número compreendido entre

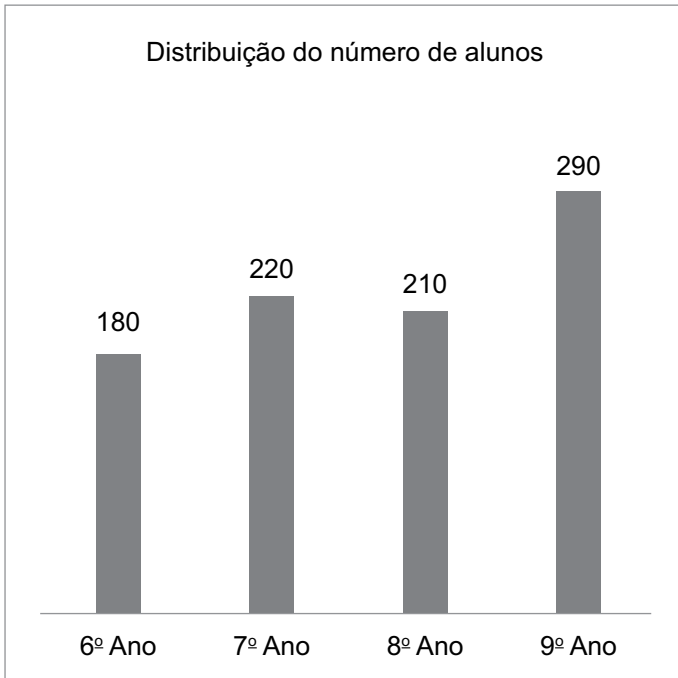
- (A) 200 milhões e 205 milhões.
(B) 205 milhões e 210 milhões.
(C) 210 milhões e 215 milhões.
(D) 215 milhões e 220 milhões.
(E) 220 milhões e 225 milhões.
13. Na tabela, são apresentadas informações relacionadas às idades e quantidades de alunos:

Idade	Quantidade de alunos
10	5
11	4
12	6
13	5

A média aritmética simples de todas as idades desses alunos é igual a

- (A) 9,15 anos.
(B) 10 anos.
(C) 11,55 anos.
(D) 12 anos.
(E) 13,25 anos.

14. O gráfico a seguir representa a distribuição do número de alunos em alguns anos do Ensino Fundamental, em uma escola municipal.



Deseja-se substituir o gráfico apresentado por um gráfico de setores.

Nesse caso, a medida do ângulo central do setor que representará o número de alunos do 7º ano deverá ser de:

- (A) 110°
(B) 99°
(C) 90°
(D) 88°
(E) 80°
15. Um rolo contendo 10 metros de barbante foi dividido em pedaços, alguns com medida A, e outros, com medida B, ambas em centímetros, tais que $\frac{A}{B} = \frac{2}{5}$.

Feita essa divisão, foram obtidos 8 pedaços de barbante da maior medida, 18 pedaços de barbante da menor medida, e ainda sobraram 12 cm do total do rolo de barbante.

A diferença de $B - A$ é igual a

- (A) 0,31 m.
(B) 0,33 m.
(C) 0,35 m.
(D) 0,37 m.
(E) 0,39 m.

16. Amaral (*in* Aquino, 1998) afirma que a diferença significativa, o desvio, a anomalia, entre outras denominações, pressupõem a eleição de certos critérios. Um deles “corresponde à comparação entre uma determinada pessoa ou um determinado grupo e o ‘tipo ideal’ construído e sedimentado pelo grupo dominante”.

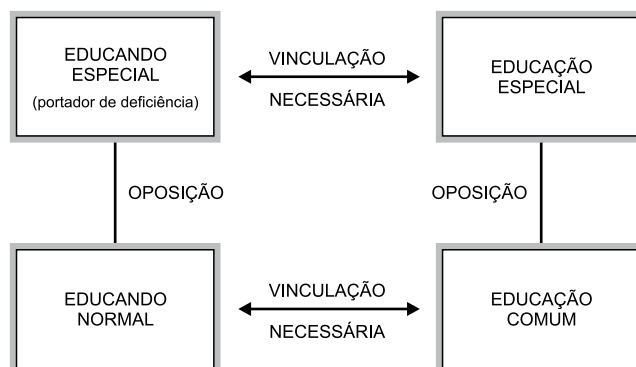
Para a autora, esse critério tem cunho

- (A) estatístico, sendo efetivamente importante construir o ideal com base no tratamento matemático e probabilístico da média de desenvolvimento do ser humano.
- (B) biológico, sendo efetivamente importante reconhecer os limites dados por natureza a determinados indivíduos portadores de diferentes deficiências.
- (C) psicossocial, sendo efetivamente importante problematizar os parâmetros que definem normalidade e anormalidade no cotidiano.
- (D) neurocomportamental, sendo efetivamente importante reconhecer que a diferença é sobretudo uma questão atitudinal e de modulação cerebral.
- (E) pedagógico, sendo efetivamente importante sustentar que as anormalidades resultam de lacunas no processo de ensino e aprendizagem.

17. Conforme Cunha (2013), o transtorno do espectro autista (TEA) compreende

- (A) uma combinação de déficits cognitivos e dificuldades de aprendizagem, que interferem no desempenho escolar e em habilidades intelectuais, especialmente relacionados à aprendizagem de ciências humanas e linguagens.
- (B) um conjunto de comportamentos agrupados em uma tríade principal, que envolve comprometimentos na comunicação, dificuldades na interação social; e atividades restritas e repetitivas.
- (C) uma síndrome marcada por distúrbios psicológicos, ou seja, de manifestação emocional e afetiva, caracterizada pela dificuldade de criar sentimentos por outros seres humanos e manter vínculos afetivos.
- (D) um quadro clínico determinado por fatores genéticos e neurológicos, que afeta predominantemente o controle motor e a coordenação corporal, o que dificulta o desenvolvimento da motricidade.
- (E) um padrão de conduta desviante das normas sociais, que exige intervenções voltadas à adaptação comportamental e disciplina social, possibilitando treinar hábitos que favoreçam a inserção bem-sucedida na sociedade.

18. Mazzotta (2011) identifica dois tipos de visão sobre a relação entre o portador de deficiência e a educação escolar. A visão tradicionalmente assumida na política educacional brasileira opera uma “vinculação do portador de deficiência à educação especializada”, concepção ilustrada pela figura a seguir, extraída da obra referida.



Mazzotta denomina essa visão como

- (A) dinâmica ou por unidade.
- (B) situacional ou por flutuação.
- (C) experiencial ou por vivência.
- (D) estática ou por dicotomia.
- (E) pragmática ou por tempo.

19. De acordo com Ropoli (MEC, 2010), a realização do atendimento educacional especializado (AEE) dentro da própria escola do aluno

- (A) inviabiliza o olhar pedagógico individualizado, comprometido com as exigências e necessidades específicas de cada aluno em situação de inclusão, representando um desafio para a escola comum.
- (B) deve priorizar a dimensão da convivência social, sendo esta a causa da alocação de alunos com deficiências diversas e mesmo com altas habilidades ou superdotação em escolas da rede regular.
- (C) tem como função o reforço escolar contínuo, ou seja, a retomada constante no dia a dia do estudante dos conteúdos escolares em que ele apresenta maior dificuldade, assegurando seu nivelamento.
- (D) assegura o controle e acompanhamento dos especialistas sobre o processo pedagógico do professor da sala de aula comum, garantindo que o ensino inclusivo de qualidade siga os parâmetros oficiais.
- (E) permite que suas necessidades educacionais específicas sejam atendidas e discutidas no cotidiano escolar, junto aos educadores, aproximando esse aluno dos ambientes de formação comum a todos.

20. Para Pacheco, Eggertsdóttir e Marinósson (2007), um currículo deve
- (A) refletir o fato de que os alunos são diferentes uns dos outros e têm necessidades também distintas.
 - (B) hierarquizar os objetivos de aprendizagem de alunos em situação de inclusão, centrando-se nas habilidades sociais e de comunicação.
 - (C) reconhecer os materiais de estudo como fator principal do processo educacional e assumi-los como a fonte do conhecimento escolar.
 - (D) evitar apresentar diferentes níveis e constituir-se de modo uno, assim combatendo sua fragmentação.
 - (E) seguir com diligência aspectos normativos e assegurar a igualdade das práticas de ensino e, com isso, da própria qualidade da aprendizagem.
21. Sassaki (2007) afirma que “Os conceitos são fundamentais para o entendimento das práticas sociais. Eles moldam nossas ações. E nos permitem analisar nossos programas, serviços e políticas sociais, pois os conceitos acompanham a evolução de certos valores éticos, como aqueles em torno da pessoa com deficiência”. Nesse contexto, o autor apresenta um conceito que “tem consistido no esforço de inserir na sociedade pessoas com deficiência que alcançaram um nível de competência compatível com os padrões sociais vigentes”. Sassaki considera que esse conceito tem o mérito de inserir socialmente a pessoa com deficiência, “mas desde que ela esteja de alguma forma capacitada a superar as barreiras físicas, programáticas e atitudinais nela existentes”.
- Esse conceito é
- (A) a inclusão escolar.
 - (B) o modelo médico de deficiência.
 - (C) a perspectiva psicossocial.
 - (D) a reabilitação funcional.
 - (E) a integração social.
22. Conforme a Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994), escolas regulares que possuem orientação inclusiva
- (A) constituem os meios mais eficazes de combater atitudes discriminatórias.
 - (B) devem seguir o protocolo internacional de boas práticas pedagógicas do documento.
 - (C) arriscam-se a comprometer a eficiência de todo o sistema educacional, obstáculo a ser gerenciado.
 - (D) optam por trabalhar a partir do paradigma da igualdade e não do da diferença.
 - (E) precisam atuar a partir de esforços de centralização institucional das decisões.
23. Conforme o artigo 60 – A da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), assinale a alternativa correta a respeito da educação de surdos.
- (A) A educação bilíngue adota o português como primeira língua, seguido da Língua Brasileira de Sinais (Libras), assegurando a inserção na sociedade comum.
 - (B) A educação do surdo deve ocorrer preferencialmente em escolas bilíngues específicas para assegurar a adesão plena à cultura surda.
 - (C) A oferta de educação bilíngue de surdos terá início ao zero ano, na educação infantil, estendendo-se ao longo da vida.
 - (D) O estudante surdo oralizado deve ser alocado em salas regulares, evitando-se a exposição a tecnologias assistivas para fomentar a fluência linguística.
 - (E) O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) é de matrícula obrigatória para os educandos surdos, surdo-cegos ou com deficiência auditiva sinalizantes.
24. Conforme o artigo 9º da Resolução CNE/CEB nº 4/2009 (Diretrizes Operacionais para Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica), a elaboração e a execução do plano de AEE (Atendimento Educacional Especializado) são de competência
- (A) do professor orientador e aprovado em instância colegiada da equipe pedagógica da unidade escolar.
 - (B) dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE.
 - (C) dos professores do ensino regular e aprovado pelos profissionais de AEE.
 - (D) do Conselho Escolar que atua como órgão consultivo e deliberativo, com representação da comunidade escolar.
 - (E) dos profissionais terapeutas designados ao atendimento individual do educando.
25. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma perspectiva defendida pelo documento *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva* (Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2008).
- (A) Para se alterar a situação de exclusão, é preciso que as práticas pedagógicas enfatizem a importância de ambientes de aprendizagem mais uniformes e consistentes.
 - (B) A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado no valor soberano da igualdade, o que exige a recusa política e aberta de toda diferença.
 - (C) A educação especial tem, tradicionalmente, negligenciado o atendimento clínico terapêutico e os testes psicométricos, que deveriam guiar as estratégias pedagógicas para a inclusão.
 - (D) A atuação pedagógica deve considerar o fato de que as pessoas se modificam continuamente e transformam o contexto no qual estão inseridas.
 - (E) Apesar dos ganhos com a inclusão realizada na escola comum, tem havido uma queda no volume de professores com atuação na educação especial formados em nível superior.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Alvez, Ferreira e Damázio (2010) apontam que a educação escolar de pessoas surdas remonta a aproximadamente dois séculos, quando se instaurou um embate político e epistemológico. Esse confronto ganhou destaque nas políticas públicas, nos debates, nas pesquisas científicas e nas práticas pedagógicas.

O embate ocorria entre duas concepções principais, a saber:

- (A) bilinguismo e comunicação total.
- (B) gestualismo e oralismo.
- (C) comunicação alternativa e interacionismo.
- (D) oralismo e construtivismo.
- (E) cognitivismo e gestualismo.

27. De acordo com o art. 4º do Decreto nº 5.626/2005, a formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na Educação Superior deve ocorrer em cursos de

- (A) formação continuada, em todos os níveis de escolaridade inicial.
- (B) nível médio, por meio de formação técnica em Libras.
- (C) pós-graduação, indicados para todas as áreas de graduação inicial.
- (D) Libras, oferecidos por instituições reconhecidas pelo MEC.
- (E) nível superior, com graduação de licenciatura plena em Letras/Libras.

28. A Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, define, em seu art. 1º, parágrafo único, que a Libras é entendida como forma de comunicação e expressão, cujo sistema linguístico, de natureza visual-motora e com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de

- (A) transmissão de ideias e de fatos oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- (B) comunicação e linguagem específicas de pessoas com deficiência sensorial.
- (C) expressão verbal de pessoas surdas que utilizam a língua portuguesa como segunda língua.
- (D) comunidades de pessoas surdas para desenvolvimento do pensamento e linguagem.
- (E) expressão e de recepção de informações decorrentes da interação com ouvintes.

29. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), reconhecida como importante marco para a educação inclusiva no Brasil, considera que são estudantes com deficiência aqueles que apresentam impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com

- (A) diferentes pessoas, desenvolvem habilidades e competências que podem ampliar repertório e aprendizagens.
- (B) o meio social em que vivem, podem ter seus direitos de acessibilidade limitados a contextos específicos.
- (C) diversas barreiras, podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade.
- (D) as dificuldades e limitações próprias das deficiências, podem ter acessos dificultados ao sistema educacional.
- (E) a diversidade de culturas, podem apresentar limitações de comunicação, interação e aprendizagem.

30. De acordo com Damázio (2007), o trabalho pedagógico com os alunos com surdez, na escola comum, deve ser desenvolvido em um ambiente bilíngue, ou seja, em língua de sinais e língua portuguesa, e deve haver um período adicional de horas diárias de estudo para

- (A) curso de língua de sinais.
- (B) ensino da escrita de sinais.
- (C) reforço dos conteúdos escolares.
- (D) aprendizagem do uso de recursos visuais.
- (E) Atendimento Educacional Especializado.

31. De acordo com Quadros e Schmiedt (2006), ao optar pela educação bilíngue, a escola assume decisões político-pedagógicas que dizem respeito ao papel atribuído a cada língua no processo educativo. Nesse contexto, a instituição estabelece uma política linguística em que duas línguas passam a coexistir.

Diante disso, qual decisão se torna fundamental para a organização dessa proposta?

- (A) Determinar o número de aulas de cada língua e qual modalidade será priorizada para a primeira língua.
- (B) Priorizar a utilização da segunda língua em todas as práticas pedagógicas, deixando a primeira para registro escrito.
- (C) Estabelecer como língua de maior prestígio social a língua a ser trabalhada como oficial no currículo escolar.
- (D) Definir a primeira e a segunda língua, estabelecendo quais funções cada uma exercerá no ambiente escolar.
- (E) Permitir que cada estudante defina sua primeira e sua segunda língua, respeitando os usos naturais de cada uma no cotidiano.

- 32.** De acordo com Quadros e Schmiedt (2006), crianças surdas que interagem com usuários da língua de sinais começam a adquirir essa língua naturalmente. Nesses casos, à medida que a criança se desenvolve, amplia sua proficiência linguística. Assim, por volta dos dois anos de idade, as crianças estarão produzindo sinais com o uso de
- (A) frases estruturadas com dez ou mais sinais de Libras.
 - (B) combinações simples de sinais que expressam temas de interesse imediato.
 - (C) estruturas de sinais e gestos que comunicam pensamentos complexos.
 - (D) narrativas estruturadas gramaticalmente de acordo com a faixa etária.
 - (E) discursos abstratos com frases organizadas em sujeito, verbo e predicado.
- 33.** De acordo com Lima (2004), na caracterização das línguas de sinais, o primeiro aspecto a considerar é que essas línguas
- (A) apresentam estrutura simplificada.
 - (B) dependem de apoio da modalidade oral-auditiva.
 - (C) utilizam a modalidade visuoespacial.
 - (D) são universais, havendo pouca distinção entre os países.
 - (E) funcionam como suporte comunicativo na comunidade surda.
- 34.** Mantoan (2015), ao discutir conceitos sobre como promover a inclusão escolar, aponta que o ensino individualizado para alunos que apresentam déficits intelectuais e dificuldades de aprendizagem, por exemplo, não corresponde aos princípios inclusivos, pois não podemos diferenciar um estudante em função de sua deficiência. Com base nesse pensamento da autora, qual deve ser a proposta pedagógica de uma escola inclusiva?
- (A) Criar um currículo paralelo e individualizado para que o estudante seja estimulado e avaliado com base em objetivos específicos.
 - (B) Oferecer aos estudantes com deficiência o Atendimento Educacional Especializado em contraturno escolar para o reforço escolar como suporte à aprendizagem.
 - (C) Integrar os estudantes com deficiência às turmas comuns, garantindo que recebam o apoio de professores especializados.
 - (D) Elaborar atividades e materiais diferenciados, de modo a promover maior participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência.
 - (E) Propor adaptações e flexibilizações no ensino da turma, promovendo estratégias pedagógicas que contemplem a diversidade de todos os estudantes.
- 35.** Moura, em Lacerda e Santos (2021), destaca que há estudos sobre a língua de sinais em diversos campos, como o linguístico, o social e o neurológico. A autora aponta que, em relação aos estudos neurológicos, há conclusões de que as línguas de sinais são processadas
- (A) em área do cérebro responsável por decodificar sinais visuais.
 - (B) no lobo temporal direito, responsável por recepção sensorial.
 - (C) nas áreas do cérebro responsáveis pelas línguas orais.
 - (D) na área do lobo temporal esquerdo, responsável pelo sentido da visão.
 - (E) no lobo frontal e no temporal esquerdo, responsáveis pela comunicação.
- 36.** A direção de uma escola decide implantar o uso do “português sinalizado” em sala de aula, alegando que seria uma forma de aproximar os estudantes surdos da língua portuguesa. No entanto, um grupo de professores tem dúvidas sobre a proposta apresentada.
- Com base em Bernardino (2000), a principal questão em relação ao uso do português sinalizado em vez da língua de sinais é que o português sinalizado
- (A) combina sinais com a estrutura do português oral, dificultando a comunicação plena e natural dos surdos em sua própria língua.
 - (B) facilita a comunicação entre surdos e ouvintes, mas impede que os alunos surdos aprendam a gramática do português escrito.
 - (C) é considerado uma língua natural, assim como a Libras, contando com algumas adaptações na estrutura.
 - (D) utiliza sinais inventados e não faz uso de elementos da língua de sinais, o que prejudica a comunicação.
 - (E) é mais eficiente do que a língua de sinais natural, pois aproxima o surdo da sociedade majoritária de ouvintes.

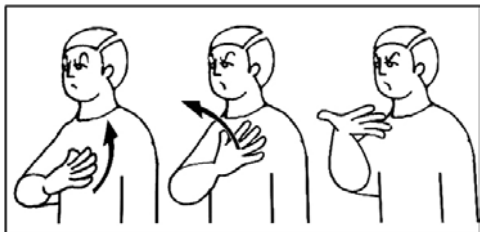
37. Guerra, em Sala e Aciem (2013), apresenta que alguns autores diferenciam deficiência auditiva e surdez de acordo com o nível de perda auditiva. Outros, porém, defendem o uso do termo “surdo” independentemente do grau de perda, uma vez que estão envolvidas questões relativas aos aspectos de
- (A) proficiência na língua de sinais.
 - (B) aprendizagem da língua portuguesa na modalidade escrita.
 - (C) oralização e comunicação total.
 - (D) cultura e identidade das pessoas.
 - (E) autorreconhecimento da condição de surdo.
38. De acordo com Mendes, Vilaronga e Zerbato (2014), o modelo de trabalho em coensino, que envolve o trabalho em parceria entre o professor da Educação Especial e o professor de ensino comum, é baseado na abordagem social porque pressupõe que a escola deve ser
- (A) modificada e qualificar o ensino ministrado em classe comum.
 - (B) preparada para que o estudante se adapte ao sistema escolar.
 - (C) orientada sobre as limitações e incapacidades dos estudantes.
 - (D) responsabilizada e organizada para a integração de todos os estudantes.
 - (E) estruturada e ambientada com salas comuns e especializadas.
39. Na língua de sinais brasileira, segundo aponta Felipe (2007), é correto afirmar que, assim como os pronomes pessoais e demonstrativos, os pronomes possessivos
- (A) são expressos por meio de classificadores específicos, distintos de outras estruturas da Libras.
 - (B) não possuem marca para gênero e estão relacionados às pessoas do discurso e não à coisa possuída.
 - (C) dependem da expressão facial por não haver sinais manuais correspondentes.
 - (D) apresentam flexão de número e de gênero de forma idêntica à da língua portuguesa.
 - (E) são utilizados em contextos formais e necessitam de sinais adicionais para flexão de gênero.
40. Leia o excerto a seguir:
- As línguas de sinais utilizam as expressões faciais e corporais para estabelecer tipos de frases, como as entonações na língua portuguesa, por isso para perceber se uma frase em Libras está na forma afirmativa, exclamativa, interrogativa, negativa ou imperativa, precisa-se estar atento às expressões facial e corporal que são feitas simultaneamente com certos sinais ou com toda a frase. (Felipe, 2007)
- De acordo com a autora, na forma afirmativa, a expressão facial
- (A) apresenta sobranceiras franzidas.
 - (B) apresenta um ligeiro movimento da cabeça para cima e para baixo.
 - (C) é neutra.
 - (D) é emotiva.
 - (E) apresenta um sorriso.
41. Quadros e Karnopp (2004), ao apresentarem estudos sobre a fonologia da Libras, destacam que as mãos, que se movimentam no espaço em frente ao corpo e articulam sinais em determinadas locações nesse espaço, são definidas como articuladores
- (A) secundários.
 - (B) fundamentais.
 - (C) norteadores.
 - (D) estruturantes.
 - (E) primários.
42. Segundo Capovilla e Raphael (2001), a descrição a seguir corresponde a qual sinal em Libras?
- Mão direita vertical aberta, palma para dentro, ponta dos dedos tocando a testa. Mover a mão em um arco para frente e para baixo e bater o dorso dos dedos sobre a palma esquerda.
- (A) Lembrar
 - (B) Pensar
 - (C) Esquecer
 - (D) Acreditar
 - (E) Admirar

43. Segundo Capovilla e Raphael (2001), a descrição a seguir corresponde a qual sinal em Libras?

Mão esquerda horizontal aberta, palma para cima, dedos apontando para direita; mão direita em V invertido, palma para dentro, acima da palma esquerda e próximo a ela. Balançar a mão direita para os lados.

- (A) Viagem
- (B) Dança
- (C) Advogado
- (D) Verdade
- (E) Corrida

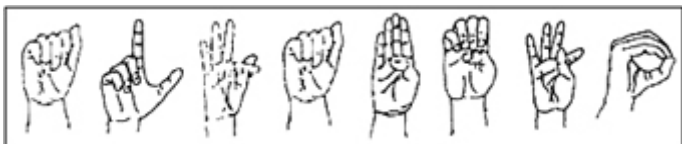
44. Assinale a alternativa cujo termo corresponde ao sinal em Libras apresentado a seguir:



(Capovilla e Raphael, 2001)

- (A) Preconceito
- (B) Gostar
- (C) Arrependimento
- (D) Amar
- (E) Imperfeito

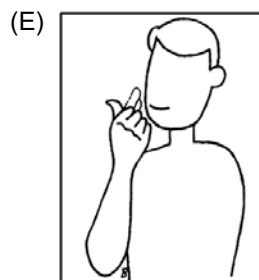
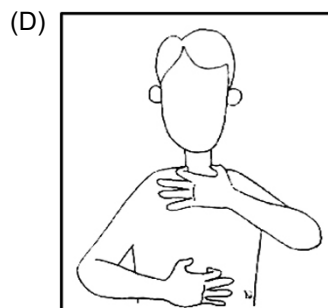
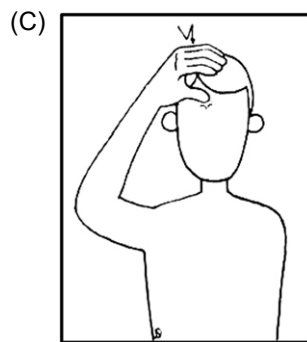
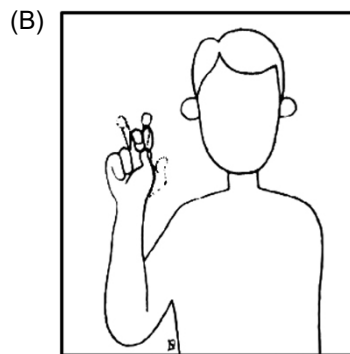
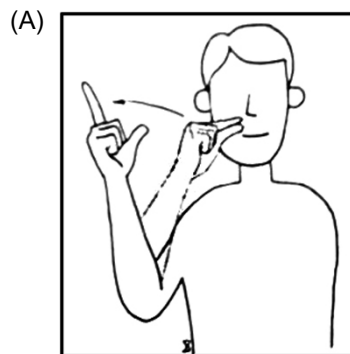
45. Assinale a alternativa correta para a datilologia a seguir:



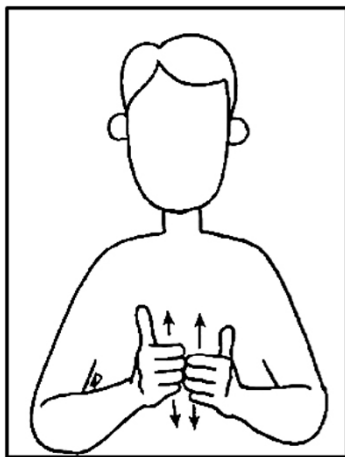
(Almeida e Duarte, 2004)

- (A) Alforria
- (B) Alfaiate
- (C) Alvorada
- (D) Alfabeto
- (E) Alambique

46. Assinale a alternativa que apresenta o sinal que, de acordo com Almeida e Duarte (2004), corresponde à palavra "tio".



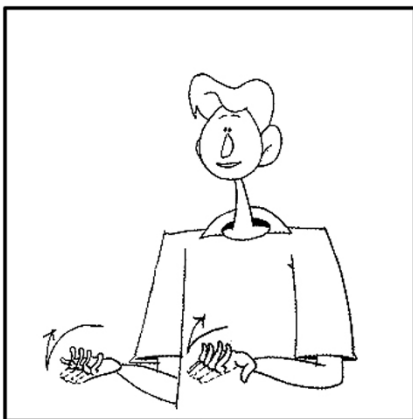
47. Assinale a alternativa cujo termo corresponde ao sinal em Libras apresentado a seguir:



(Almeida e Duarte, 2004)

- (A) Lavar
- (B) Balança
- (C) Apoiar
- (D) Arroz
- (E) Jogo

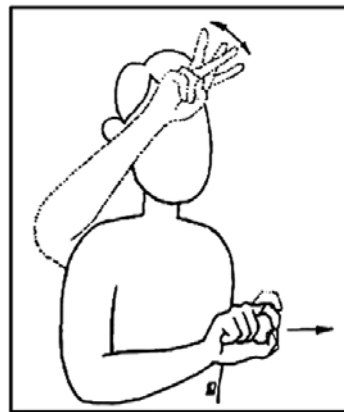
48. Assinale a alternativa cujo termo corresponde ao sinal em Libras apresentado a seguir:



(Felipe, 2007)

- (A) Aumentar
- (B) Jovem
- (C) Subir
- (D) Cansado
- (E) Altoutt

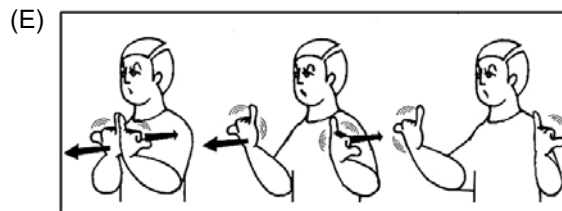
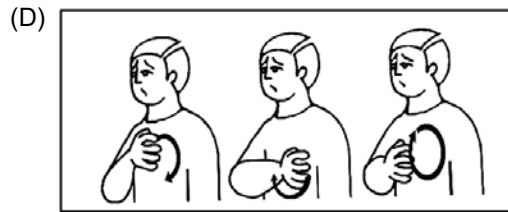
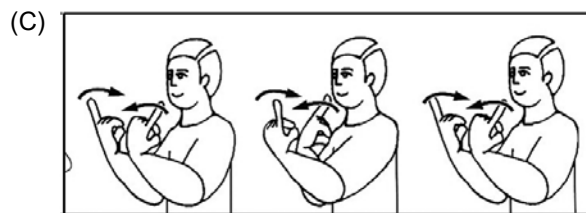
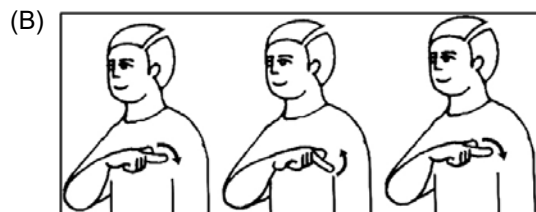
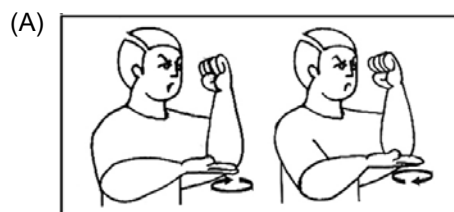
49. Assinale a alternativa que apresenta o inseto correspondente ao sinal em Libras apresentado a seguir:



(Almeida e Duarte, 2004)

- (A) Libélula
- (B) Abelha
- (C) Borboleta
- (D) Aranha
- (E) Formiga

50. Assinale a alternativa que apresenta o sinal que, de acordo com Capovilla e Raphael (2001), corresponde à palavra "ciúme".



RASCUNHO

